

**CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS  
SISTEMAS ESTUARINOS E ZONA COSTEIRA**

**PROPOSTA DE BASE TERRITORIAL**

Brasília, agosto de 2007

## **Seqüência de Etapas para o Plano de Bacia em Relação à Interface com a Zona Costeira**

- 1ª. etapa: Delimitação da unidade hidrográfica e ambiente marinho adjacente;
- 2ª. etapa: Delimitação das zonas de gestão conforme critérios mínimos definidos;
- 3ª. etapa: Desenvolvimento de diagnóstico dos usos de recursos hídricos, atores sociais e conflitos de uso dos recursos;
- 4ª. etapa: Definição das interfaces de gestão de recursos hídricos e costeiros;
- 5ª. etapa: Sensibilização e percepção/avaliação dos atores sociais (membros do Comitês de Bacia e Colegiados Costeiros)
- 6ª. etapa: Avaliação da necessidade de ampliação das zonas de gestão conforme diagnóstico dos conflitos de usos dos recursos hídricos;

**Zona Crítica:** faixa estreita com algumas centenas de metros de largura dos ambientes terrestres e marinhos, adjacente a linha de costa, em áreas de grande valor ecológico e sujeita a intensa pressão de desenvolvimento

Zona de Gestão	Justificativa	Finalidade	Parâmetros para Delimitação	Métodos para delimitação	Disponibilidade de Dados e Informações para Delimitação e Implementação	Viabilidade	Uso dos recursos hídricos (Regulamentação, outorga?)	Uso do solo/apropriação (Regulamentação?)
Zona Crítica  Sistema estuarino	Geralmente possui alto valor e vulnerabilidade ecológica e altamente sujeito a intensa pressão antrópica para fins de desenvolvimento	Ordenamento dos usos dos recursos aquáticos com ênfase nos recursos estuarinos (interconecção entre o sistema fluvial e as águas costeiras adjacentes)	Gradiente de salinidade	Amostragem vertical de salinidade ao longo do principal eixo longitudinal com identificação da zona fluvial oligohalina sob influência da maré. A amostragem deverá ser desenvolvida durante um ciclo de maré de preamar de sizígia de preferência durante o período de estiagem. Complementarmente poderá ser utilizada a identificação da transição de vegetação e fauna associada característica de ambiente dulcícola e estuarino.	Gradiente de salinidade: depende de amostragem em campo e equipamento apropriados, porém de fácil disponibilidade. A avaliação da vegetação deverá considerar aspectos florísticos e faunísticos a partir de observações em campo.	Viabilidade alta	Despejo de efluentes domésticos e industriais tratados ou <i>in natura</i>	Zoneamento Ecológico Econômico x Enquadramento dos corpos d'água
			Pluma estuarina	Delimitação da pluma estuarina por meio de tratamento digital de imagens de satélite, ressaltando a zona de turbidez estuarina no ambiente marinho adjacente. Preferência para imagens de satélite obtidas no período chuvoso.	Pluma estuarina: depende de disponibilidade de material de sensoriamento remoto e de pessoal técnico e infraestrutura de geoprocessamento	Viabilidade moderada	Captação de água estuarina para fins industriais  Atividades de aquicultura estuarina  Atividade portuária (Agenda Ambiental Portuária)  Enquadramento dos corpos d'água  Unidades de Conservação	Plano de Disposição de Resíduos Sólidos  Planos de Desenvolvimento Urbanos/Municipal  Planos Setoriais



**Zona de Influência**: faixa que geralmente abrange vários quilômetros de largura, onde ocorrem influências diretas ou indiretas sobre as outras duas zonas.

Zona de Gestão	Justificativa	Finalidade	Parâmetros para Delimitação	Métodos para delimitação	Disponibilidade de Dados e Informações para Delimitação e Implementação	Viabilidade	Uso dos recursos hídricos (Regulamentação, outorga?)	Uso do solo/apropriação (Regulamentação?)
<b>Zona de Influência</b>	Totalidade dos ambientes terrestres e aquáticos que influenciam de modo direto ou indireto a Zona Crítica e Zona Dinâmica.	Definição da área de abrangência da bacia hidrográfica e zona costeira, identificando a área de ação da gestão costeira e de recursos hídricos.	Bacia ou unidade hidrográfica	Bacia hidrográfica: área da bacia delimitada a partir do divisor de águas. Recomenda-se a adoção de Ottobacias de nível 4.	Delimitação de Ottobacias em nível 4 como unidades de gerenciamento  Disponibilidade de base cartográfica adequada e atualizada para delimitação da Ottobacia em nível 4	moderado		
Bacia de drenagem e Mar Territorial		Possibilita a incorporação da gestão de recursos hídricos com a gestão de recursos marinhos e estuarinos. Favorece a abordagem integrada.	Ambiente marinho adjacente, podendo ser estendido conforme atividades econômicas sejam desenvolvidas em áreas oceânicas.	Extensão do Mar Territorial (12 mn a partir da linha de base ou 22.224m)		moderado		